

EDITORIAL

**REVISÃO INTEGRATIVA DE PESQUISA NA ENFERMAGEM
O RIGOR CIENTIFICO QUE LHE É EXIGIDO**Maria da Graça Oliveira CROSSETTI^a

Iniciativas recentes e visíveis no desenvolvimento da prática de enfermagem com base em evidências, tem orientado a necessidade dos enfermeiros em consumirem e produzirem conhecimentos específicos inerentes a natureza do seu trabalho em diferentes contextos profissionais. Produções resultantes de procedimentos metodológicos diversos com destaque, no momento, para as revisões sistemáticas da literatura cujo fundamento teórico metodológico por si só, oferece conhecimentos profundo e abrangente em relação a um determinado fenômeno em estudo possibilitando ao enfermeiro decidir pela melhor conduta a ser tomada. Dentre estas abordagens pontua-se a Revisão Integrativa (RI) de pesquisa, que de modo crescente tem sido aplicada na produção científica na enfermagem em diferentes níveis tais como no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses. Fato que se atesta com o crescente volume de artigos que aplicaram esta metodologia, submetidos e publicados em periódicos nacionais e internacionais. Não raro constata-se que o pesquisador menos experiente usa os termos revisão integrativa, revisão da literatura, revisão sistemática e meta-análise como sinônimos⁽¹⁾. Embora haja algumas similaridades estas metodologias são diferentes, pois têm procedimentos distintos que levam ao alcance de objetivos e consequentes resultados igualmente distintos. A revisão da literatura se estrutura em resumos críticos de estudos sobre um tópico de interesse visando contextualizar o problema de pesquisa; se restringe a estudos relevantes que apontem para novos dados relacionados aos objetivos da pesquisa. Nesta revisão a atualização temporal das referências é o ponto crucial do rigor científico. A revisão sistemática se caracteriza por evidências de pesquisas cuidadosamente sintetizadas aplicadas para responder às questões focadas na prática clínica; é conduzida exclusivamente a partir de rigoroso processo de seleção e análise de várias produções sobre o problema em estudo. A meta-análise é uma metodologia que quantitativamente integra e verifica a associação dos resultados de múltiplos estudos recentes, sobre um determinado evento da prática clínica. A revisão integrativa sintetiza resultados de pesquisas anteriores, ou seja, já realizadas e mostra sobretudo as conclusões do corpus da literatura sobre um fenômeno específico, compreende pois todos os estudos relacionados a questão norteadora que orienta a busca desta literatura. Os dados resumidos e comparados permitem com que se obtenha conclusões gerais sobre o problema de pesquisa. Segue um processo de análise sistemático e sumarizado da literatura, o que se bem conduzido qualifica seus resultados o que possibilita identificar as lacunas do conhecimento em relação ao fenômeno em estudo, identificar a necessidade de futuras pesquisas, revelar questões centrais da área em foco, identificar marcos conceituais ou teóricos, mostrar o estado da arte da produção científica resultante de pesquisas sobre um determinado tema. Na condução da RI o pesquisador deve responder as seguintes questões ao avaliar o conhecimento já produzido, a saber: O que é conhecido? Qual é a qualidade do que é conhecido? O que deve ser conhecido? Qual é o próximo passo para a investigação ou prática⁽²⁾?

A revisão integrativa de literatura de pesquisa na enfermagem tem sido proposta por diferentes autores cujos procedimentos metodológicos se diferenciam no número de etapas e na forma como propõem desenvolvê-las e apresentá-las. Contudo o processo segue basicamente cinco etapas: 1) formulação do problema, 2) coleta de dados ou definições sobre a busca da literatura, 3) avaliação dos dados, 4) análise

^a Professor Titular do departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem da UFRGS Coordenadora da Comissão Editorial da Revista Gaúcha de Enfermagem.

EDITORIAL

dos dados e 5) apresentação e interpretação dos resultados^(1,3,4,5). A RI bem conduzida se caracteriza pela criticidade própria das pesquisas primárias no que se refere a replicação, clareza e rigor científico. Assim um dos aspectos fundamentais a ser considerado pelo pesquisador é o tamanho da amostra, ou seja, a busca da literatura deverá ser exaustiva. O que significa que poderá compreender a busca de artigos de pesquisa de há 20 a 30 anos ou mais atrás para encontrar as origens da prática em relação ao fenômeno em estudo. A relação dos artigos estará completa quando houver a saturação dos dados, o que se identifica a partir do momento em que ao verificá-la se constata que cada um dos artigos e os autores são familiares aos pesquisadores, ou a partir do momento em que se observa que os dados se caracterizam por um determinado padrão o que expressa a conclusão natural da revisão integrativa da literatura⁽²⁾.

O relatório final da RI para publicação não deve ser apresentado como uma série de sumários ou resumos, mas contemplar a integração de conceitos, pensamentos, definições ou de outras informações relevantes própria dos autores cujas produções foram objetos de avaliação. O que significa que o foco do relatório será os resultados e consequentes conclusões oriundos da análise e discussão das informações extraídas dos artigos resultantes das pesquisas analisadas em resposta aos objetivos ou a questão norteadora do estudo.

RI da literatura, na pesquisa ao se fundamentar no rigor científico exigido para outras abordagens de pesquisa, representa mais um recurso para a construção do conhecimento em enfermagem e dado a sua natureza pode subsidiar o desenvolvimento e a acurácia da prática clínica e consequente intervenções que tenham como resultados a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

- 1 Cooper HM. The integrative research review: a systematic approach. Beverly Hills: Sage; 1984.
 - 2 Russel CL. An overview of the integrative research review. Progress in Transplantation. Missouri: Columbia; 2005.
 - 3 Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. 2005;52(5):546-53.
 - 4 Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health. 1987;10(1):1-11.
 - 5 Broome ME. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: Rodgers BL, Knafl KA, organizador. Concept development in nursing: foundations, techniques and applications. Philadelphia: W.B. Saunders Company; 2000. p.231-50.
-

EDITORIAL

**REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA,
EL RIGOR CIENTÍFICO QUE SE LE EXIGE**Maria da Graça Oliveira CROSSETTI^a

Iniciativas recientes y visibles en el desarrollo de la práctica de enfermería con base en evidencias, han orientado la necesidad de los enfermeros en consumir y producir conocimientos específicos inherentes a la naturaleza de su trabajo en diferentes contextos profesionales. Producciones resultantes de procedimientos metodológicos diversos con destaque, en el momento, para las revisiones sistemáticas de la literatura cuyo fundamento teórico metodológico por sí sólo, ofrece conocimientos profundos y exhaustivo con relación a un determinado fenómeno en estudio posibilitando al enfermero decidir por la mejor conducta a ser tomada. Dentro de estos enfoques el resultado es la Revisión Integral (RI) de investigación, que de modo creciente ha sido aplicada en la producción científica en la enfermería en diferentes niveles tales como en el desarrollo de trabajos de conclusión de curso, monografías, disertaciones y tesis. Hecho que se atestigua con el creciente volumen de artículos que aplicaron esta metodología, sometidos y publicados en periódicos nacionales e internacionales. No es raro constatar que el investigador menos experimentado usa los términos revisión integral, revisión de la literatura, revisión sistemática y metaanálisis como sinónimos⁽¹⁾. Aunque haya algunas similitudes estas metodologías son diferentes, pues tienen procedimientos distintos que conducen al alcance de objetivos y consecuentes resultados igualmente distintos. La revisión de la literatura se estructura en resúmenes críticos de estudios sobre un tópico de interés buscando contextualizar el problema de investigación; se restringe a estudios relevantes que apunten para nuevos datos relacionados a los objetivos de la investigación. En esta revisión la actualización temporal de las referencias es el punto crucial del rigor científico. La revisión sistemática se caracteriza por evidencias de investigaciones cuidadosamente sintetizadas aplicadas para responder a las cuestiones enfocadas en la práctica clínica; es conducida exclusivamente a partir de riguroso proceso de selección y análisis de varias producciones sobre el problema en estudio. El metaanálisis es una metodología que cuantitativamente integra y verifica la asociación de los resultados de múltiples estudios recientes, sobre un determinado evento de la práctica clínica. La revisión integral sintetiza resultados de pesquisas anteriores, o sea, ya realizadas y muestra sobre todo las conclusiones del corpus de la literatura sobre un fenómeno específico, abarca pues, todos los estudios relacionados a la cuestión guía que orienta la búsqueda de esta literatura. Los datos resumidos y comparados permiten que se obtengan conclusiones generales sobre el problema de investigación. Sigue un proceso de análisis sistemático y sumariado de la literatura, lo que sí es bien conducido califica sus resultados lo que posibilita identificar las lagunas del conocimiento con relación al fenómeno en estudio, identificar la necesidad de futuras investigaciones, revelar cuestiones centrales del área en enfoque, identificar marcos conceptuales o teóricos, mostrar el estado del arte de la producción científica resultante de investigaciones sobre un determinado tema. En la conducción de la RI el investigador debe responder a las siguientes preguntas al evaluar el conocimiento ya producido, a saber: ¿Qué es lo que sabe? ¿Cuál es la calidad de lo que se sabe? ¿Qué se debe saber? ¿Cuál es el próximo paso para la investigación o práctica⁽²⁾?

La revisión integral de literatura de investigación en enfermería ha sido propuesta por diferentes autores cuyos procedimientos metodológicos se diferencian en el número de etapas y en la forma como proponen desarrollarlas y presentarlas. Sin embargo el proceso sigue básicamente cinco etapas: 1) formulación del problema, 2) recolección de datos o definiciones sobre la búsqueda de la literatura, 3) evaluación de los datos, 4) análisis de los datos y 5) presentación e interpretación de los resultados^(1,3,4,5). La RI bien conducida se caracteriza por la criticidad propia de las investigaciones primarias en lo que se refiere a réplica, claridad y rigor científico. Así uno de los aspectos fundamentales a ser considerado por el investigador es el tamaño de la muestra, o sea, la búsqueda de la literatura

^a Profesor Titular del departamento de Enfermería Médico Quirúrgica de la Escuela de Enfermería de la UFRGS Coordinadora de la Comisión Editorial de la Revista Gaúcha de Enfermagem.

EDITORIAL

deberá ser exhaustiva. Lo que significa que podrá abarcar la búsqueda de artículos de investigación de hace 20 a 30 años o más para encontrar los orígenes de la práctica con relación al fenómeno en estudio. La relación de los artículos estará completa cuando haya saturación de los datos, lo que se identifica a partir del momento en que al verificarla se constata que cada uno dona artículos y los autores son familiares a los investigadores, o a partir del momento en que se observa que los datos se caracterizan por un determinado estándar lo que expresa la conclusión natural de la revisión integral de la literatura⁽²⁾.

El informe final de la RI para publicación no debe ser presentado como una serie de sumarios o resúmenes, pero contemplar la integración de conceptos, pensamientos, definiciones o de otras informaciones relevantes propia de los autores cuyas producciones fueron objetos de evaluación. Lo que significa que el enfoque del informe serán los resultados y consecuentes conclusiones derivados del análisis y discusión de las informaciones extraídas de los artículos resultantes de las investigaciones analizadas en respuesta a los objetivos o la cuestión guía del estudio.

RI de la literatura, en la investigación al fundamentarse en el rigor científico exigido para otros enfoques de investigación, representa un recurso más para la construcción del conocimiento en enfermería y dada su naturaleza puede subsidiar el desarrollo y la precisión de la práctica clínica y consecuentes intervenciones que tengan como resultados la seguridad del paciente.

REFERENCIAS

- 1 Cooper HM. *The integrative research review: a systematic approach*. Beverly Hills: Sage 1984
 - 2 Russel CL. *An overview of the integrative research review*. Progress in Transplantation. Missouri: Columbia; 2005.
 - 3 Whittemore R, Knafk K. *The integrative review: updated methodology*. J Adv Nurs. 2005;52(5):546-53.
 - 4 Ganong LH. *Integrative reviews of nursing research*. Res Nurs Health. 1987;10(1):1-11.
 - 5 Broome ME. *Integrative literature reviews for the development of concepts*. In: Rodgers BL, Knafk KA, organizador. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications*. Philadelphia: W.B. Saunders Company; 2000. p.231-50.
-

EDITORIAL

**INTEGRATIVE REVIEW OF NURSING RESEARCH:
SCIENTIFIC RIGOR REQUIRED**Maria da Graça Oliveira CROSSETTI^a

Recent conspicuous initiatives in the development of evidence-based nursing practice have led nurses to acquire and produce specific knowledge inherent to the nature of their work in different professional contexts. The production resulting from different methodological procedures, most notably, at the present time, systematic literature reviews whose methodological and theoretical basis itself offers deep and comprehensive knowledge regarding a certain phenomenon under study, enables nurses to decide for the best conduct to follow. Among these approaches is the Integrative Research Review (IR), which has increasingly been applied to scientific production in nursing on different levels, such as development of final papers, monographs, dissertations and theses. A fact that has been demonstrated by the growing amount of papers applying this methodology that have been submitted and published in national and international journals. Less experienced researchers are often found to use the terms integrative review, literature review, systematic review and meta-analysis as synonyms⁽¹⁾. Although there are some similarities, these methodologies differ, as they have distinct procedures that consequently lead to distinct objectives and results. A literature review is structured as critical summaries of studies on a topic of interest aiming to contextualize the study problem; it is restricted to relevant studies that point to new data related to the study goals. In such review, the update of references over time is key to scientific rigor. A systematic review is characterized by carefully summarized research evidence applied to answer questions focusing on clinical practice; it is exclusively conducted through a strict selection process and analysis of several publications on the problem under study. Meta-analysis is a methodology that quantitatively integrates and checks the association of results from multiple recent studies of a certain event in clinical practice. An integrative review summarizes results from previous studies, that is, those that have already been conducted and, most notably, shows conclusions of the body of literature on a particular phenomenon, encompassing, thus, all studies related to the question guiding the literature search. The summarized and compared data allow for the achievement of general conclusions about the research problem. A systematic and summarized analysis process follows, which, if properly conducted, qualifies the results and allows for the identification of knowledge gaps regarding the phenomenon under study, the identification of the need for future studies, the disclosure of questions that are central to the focused area, and the identification of the conceptual or theoretical framework, pointing out the state of the art of the scientific production that results from studies on a specific topic. In conducting an IR, the investigator must answer to the following questions while assessing the knowledge that already has been produced: What is known? What is the quality of what is known? What must be known? What is the next step to the investigation or practice?⁽²⁾

The integrative review of nursing research has been proposed by different authors whose methodological procedures differ as to the number of steps and the way they propose to develop and present it. The process, however, basically follows five steps: 1) problem formulation, 2) data collection or definitions for a literature search, 3) data assessment, 4) data analysis, and 5) result presentation and interpretation^(1,3,4,5). The IR, if properly conducted, is characterized by the criticality peculiar to primary research in terms of replication, clarity and scientific rigor. Thus, one of the key aspects to be considered by the investigator is the size of the sample, that is, the literature search must be exhaustive. This means it may comprise searching for study papers from 20-30 years ago to find the origins of the practice related to the phenomenon under study. The list of articles will be complete once data have been saturated, which is identified when, once the list has been checked, each of the articles and authors turn out to

^a Professor at the Department of Medical-Surgical Nursing, UFRGS Nursing School, coordinator of the Editorial Board for Revista Gaúcha de Enfermagem.

EDITORIAL

be familiar to the investigators, or when data are observed to be characterized by a certain pattern, which expresses the natural completion of the integrative literature review⁽²⁾.

The final IR report for publication must not be presented as a set of summaries or abstracts, it must comprise an integration of concepts, thoughts, definitions or other relevant information peculiar to the authors whose papers were object of evaluation instead, which means the report will focus on the results and consequent conclusions from the analysis and discussion of the information derived from the articles resulting from the queries analyzed in response to the objectives or the basic question of the study.

The IR, when based on the scientific rigor required for other research approaches, represents a resource for building knowledge in nursing, and given its nature, it may contribute to the development and accuracy of clinical practice and consequent interventions that result in patient safety.

REFERENCES

- 1 Cooper HM. *The integrative research review: a systematic approach*. Beverly Hills: Sage; 1984.
 - 2 Russel CL. *An overview of the integrative research review*. Progress in Transplantation. Missouri: Columbia; 2005.
 - 3 Whittemore R, Knafl K. *The integrative review: updated methodology*. J Adv Nurs. 2005;52(5):546-53.
 - 4 Ganong LH. *Integrative reviews of nursing research*. Res Nurs Health. 1987;10(1):1-11.
 - 5 Broome ME. *Integrative literature reviews for the development of concepts*. In: Rodgers BL, Knafl KA, organizador. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications*. Philadelphia: W.B. Saunders Company; 2000. p.231-50.
-